



## Diretrizes pedagógicas da Academia Social

**Campinas**  
**Junho 2025**

REALIZAÇÃO:



EXECUÇÃO TÉCNICA:





## Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	2
<b>2. Objetivos e metas da Academia Social .....</b>	5
2.1 Objetivo Geral.....	5
2.2 Objetivos Específicos .....	5
2.3 Metas da Academia Social .....	6
<b>3. Estrutura, gestão e Governança da Academia Social.....</b>	7
3.1 Estrutura da Academia Social .....	7
3.2 Gestão e governança da Academia Social .....	8
<b>4. Público da Academia Social .....</b>	9
<b>5. Princípios pedagógicos norteadores .....</b>	11
<b>6. Formação e capacitação .....</b>	13
6.1 Eixos formativos .....	14
6.2 Pressupostos teóricos .....	15
6.3 Metodologias de ensino .....	16
<b>7. Produção e difusão do conhecimento.....</b>	17
<b>8. Monitoramento e Avaliação .....</b>	18
<b>9. Certificação pela Academia Social .....</b>	19
<b>10. Plataforma de difusão de Conhecimento .....</b>	20
<b>11. Benefícios e Impactos Esperados.....</b>	20



## 1. Introdução

A Academia Social é uma iniciativa inovadora e estratégica voltada para a capacitação e o fortalecimento dos agentes que atuam ou desejam atuar no ecossistema social do município de Campinas. Fruto de uma parceria de cocriação entre a Fundação FEAC e a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com a participação do Grupo de Estudos e Práticas Permanentes em Educação Social (GEPPEs), a Academia busca integrar formação, produção e divulgação de conhecimento, e oportunidades de atuação profissional no setor social. O projeto foi concebido para atender às demandas emergentes no município de Campinas, promovendo educação, inovação e impacto social. Com início em dezembro de 2024, o projeto piloto tem duração prevista de 18 meses.

O contexto que motivou a criação da Academia Social reflete um cenário de desafios e oportunidades. Campinas, apesar de ser um polo de inovação e tecnologia, apresenta desigualdades socioeconômicas significativas. Muitas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e profissionais do setor social carecem de formação específica para aprimorar suas práticas e ampliar o alcance de suas ações. Nesse sentido, a Academia Social se propõe a atuar como um espaço de aprendizagem contínua e compartilhada, conectando teoria e prática para promover maior efetividade nas ações sociais.

A Academia Social se organiza em três dimensões estruturantes: Formação e Capacitação; Produção e Difusão do Conhecimento; e Banco de Talentos e Oportunidades.

A proposta pedagógica adotada para a dimensão de formação e capacitação da Academia Social prioriza metodologias ativas e participativas, valorizando a co-construção do conhecimento, a troca de experiências, a aplicação prática dos conteúdos aprendidos e a sistematização do conhecimento construído com vistas à difusão de metodologias, experiências e boas práticas para o setor social. As formações serão ministradas por docentes da PUC Campinas e por



profissionais com vasta experiência no setor social, garantindo um ensino de qualidade alinhado às demandas reais do setor social em seus diferentes *locus* de atuação.

Além da formação, a Academia Social busca fomentar um ecossistema social colaborativo, buscando a articulação entre as OSCs, o poder público, as instâncias participativas e de controle social (como os conselhos municipais) e o setor privado, seja pela participação no Comitê Consultivo, na proposição de eventos e pela criação de um banco de oportunidades conectando os agentes sociais formados a oportunidade de colocação profissional, uma vez que o fortalecimento das redes de cooperação é essencial para mudanças estruturais no setor social e ampliação do impacto das ações desenvolvidas.

A diversidade, equidade e inclusão se constituem como elementos prioritários no projeto. No âmbito da formação e capacitação, 30% das vagas de cada curso são destinadas às mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, comunidades tradicionais e pessoas de territórios em vulnerabilidade, buscando contribuir para o desenvolvimento de habilidades que potencializam a inserção e atuação desses grupos no setor social.

A governança do projeto é estruturada em dois níveis: o **Núcleo Gestor**, composto por um membro titular e um membro suplente indicados respectivamente pela Fundação FEAC, pela PUC-Campinas e pelo GEPPEs, responsável pela tomada de decisões estratégicas e pelo acompanhamento da implementação do projeto; e o **Comitê Consultivo**, órgão colegiado voluntário composto por representantes de diversas instituições do ecossistema social, incluindo universidades, conselhos municipais, redes intersetoriais, organizações da sociedade civil e poder público. Seu papel central é atuar como instância consultiva, contribuindo com recomendações e avaliações estratégicas para o fortalecimento das ações da Academia Social.



Dentre os principais desafios do projeto, destacam-se a ampliação da adesão dos profissionais do setor social às formações e capacitações, a manutenção da sustentabilidade financeira da iniciativa e a construção de uma cultura de aprendizagem permanente entre os agentes sociais. Para enfrentá-los, a Academia Social investirá em estratégias de comunicação eficazes e na proposição de metodologias participativas, na busca pela diversificação das fontes de financiamento e na constante atualização do seu portfólio de cursos em diálogo com as necessidades do setor social.

Os benefícios esperados com a implementação da Academia Social são amplos e de impacto real. Ao oferecer formação e capacitação gratuita e a possibilidade de desenvolvimento de habilidades de forma colaborativa e participativa, o projeto contribuirá para a profissionalização do setor social, o desenvolvimento institucional das OSCs e a melhoria da atuação dos agentes sociais junto às comunidades vulnerabilizadas. Além disso, ao fomentar redes colaborativas e oportunidades articuladas de atuação, a Academia Social contribuirá para melhorar a empregabilidade e a inovação no campo social, promovendo um desenvolvimento mais justo e sustentável para o município de Campinas.

Neste sentido, a Academia Social representa um marco na formação de agentes que atuam ou desejam atuar no setor social, consolidando-se como um espaço de aprendizado, troca de saberes e transformação social. Seu compromisso com a inclusão, a inovação e a excelência educacional reforça a importância da educação continuada como ferramenta essencial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

Assim, mais que apresentar os objetivos, metas e organização quanto à estrutura, gestão e governança da iniciativa, **as diretrizes pedagógicas da Academia Social** tem por objetivo explicitar os valores e princípios pedagógicos que norteiam as propostas de formação, destacando os eixos formativos, os pressupostos teóricos e metodológicos delineados a partir das perspectivas para



a formação alinhada aos perfis do público destinatário, com vistas à contribuir para a orientação das propostas de cursos que venham a ser submetidas para oferecimento pela Academia Social, garantindo maior aderência às realidades e perfis dos participantes, à promoção da inclusão e acessibilidade, a qualidade e a consistência dos processos formativos, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema social de forma ética, eficiente e inovadora.

## **2. Objetivos e metas da Academia Social**

### 2.1 Objetivo Geral

Criar um espaço estruturado e inovador de formação, conhecimento e articulação do setor social, promovendo a qualificação profissional de agentes que atuam ou desejam atuar no setor social, fortalecendo redes de impacto social e contribuindo para o desenvolvimento mais justo, sustentável e equitativo do município de Campinas.

### 2.2 Objetivos Específicos

1. Promover formações e capacitações através de cursos, em diferentes níveis, para profissionais que atuam ou desejam atuar no setor social em suas múltiplas possibilidades - educação social, setores técnicos, governança, gestão, sustentabilidade financeira e inovação social, contribuindo para o fortalecimento as organizações que atuam no setor social.
2. Desenvolver materiais educativos, pesquisas e diagnósticos específicos para a qualificação do setor social, ampliando a disseminação de boas práticas e metodologias inovadoras.
3. Estabelecer conexões entre os discentes da Academia Social e oportunidades no setor social, por meio do Banco de Talentos e de parcerias estratégicas com organizações, empresas e universidades.



4. Implementar ações afirmativas para garantir o acesso de grupos historicamente marginalizados às formações e capacitações e fortalecer sua inserção no trabalho no setor social.
5. Fortalecer a articulação entre universidades, poder público, organizações sociais e setor privado, promovendo uma governança participativa e integrada.
6. Prospectar parcerias institucionais e estratégias de sustentabilidade financeira para garantir a continuidade e o crescimento da Academia Social a longo prazo.

### 2.3 Metas da Academia Social

Ao longo da vigência do projeto piloto, as metas da Academia Social se dividem em:

1. Oferecer no mínimo 08 cursos em diferentes níveis de formação (básico, intermediário e avançado), totalizando ao menos 300 vagas.
2. Estabelecer e consolidar o Núcleo Gestor e o Comitê Consultivo, garantindo uma gestão democrática, representativa e participativa da Academia Social.
3. Garantir que pelo menos 30% das vagas dos cursos sejam ocupadas por pessoas pertencentes a grupos vulneráveis (mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+ e comunidades tradicionais e de territórios em vulnerabilidade).
4. Realizar reuniões regulares e um seminário para disseminação de conhecimento e fortalecimento de redes intersetoriais.
5. Publicar no mínimo 04 materiais educativos derivados das formações, sistematizando boas práticas e metodologias aplicáveis ao setor social.
6. Criar e manter uma plataforma digital interativa (site) para compartilhamento de conteúdo e acesso ao acervo de materiais formativos.



7. Estruturar e implementar o Banco de Talentos e Oportunidades, conectando profissionais formados e capacitados pela Academia Social a vagas no setor social.
8. Firmar parcerias com pelo menos duas empresas, organizações e/ou instituições para ampliar as oportunidades de empregabilidade dos formandos.
9. Criar mecanismos de financiamento e prospecção de parcerias que garantam a sustentabilidade da iniciativa no longo prazo.

### **3. Estrutura, gestão e Governança da Academia Social**

#### 3.1 Estrutura da Academia Social

A Academia Social está organizada em três dimensões estratégicas interconectadas, que proporcionam um aprendizado com oportunidade de participação progressiva e contextualizada:

- **Dimensão 1 - Formação e Capacitação** – Oferta de cursos em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado) permitindo que os participantes avancem em sua jornada formativa conforme suas experiências e interesses.
- **Dimensão 2 - Produção e Difusão do Conhecimento** – Elaboração de materiais educativos, estudos, diagnósticos, pesquisas, sistematização de metodologias e boas práticas para fortalecer a divulgação de conhecimento, informações e estratégias eficazes de atuação no setor social.
- **Dimensão 3 - Banco de Talentos e Oportunidades** – Conexão entre os profissionais formados pela Academia Social e as oportunidades de atuação no setor social no município de Campinas, contribuindo para o desenvolvimento institucional das OSCs.



### 3.2 Gestão e governança da Academia Social

A Academia Social se organiza a partir de um modelo de gestão participativa, transparente e eficiente, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma coletiva e representativa. Para isso, a gestão e a governança do projeto são compostas por diferentes instâncias e atores, cada um com funções e atribuições específicas, permitindo um funcionamento dinâmico, colaborativo e adaptável às necessidades do setor social de Campinas. A gestão executiva do projeto é realizada pela coordenação geral em diálogo permanente com a supervisão do projeto. Além disso, o modelo de governança inclui:

- **Núcleo Gestor** - é o principal órgão deliberativo do projeto, tem por objetivo estabelecer diretrizes estratégicas, controlar o cumprimento do plano de ação e garantir a governança participativa e eficiente da Academia. É composto por representantes da Fundação FEAC, da PUC-Campinas e do Grupo de Estudos e Práticas Permanentes em Educação Social (GEPPEs).
- **Comitê Consultivo** – é uma instância consultiva e representativa voluntária que atua contribuindo com sugestões, recomendações e avaliações estratégicas para o fortalecimento das ações da Academia Social, auxiliando o Núcleo Gestor na tomada de decisões que estejam conectadas às reais demandas e necessidades das instâncias que compõem o ecossistema social de Campinas, de forma plural. É composto por representantes de OSCs, redes intersetoriais, conselhos municipais, gestores públicos e especialistas do setor social.
- **Coordenação Pedagógica** – tem por objetivo coordenar os cursos, docentes, materiais didáticos, garantindo que as formações tenham um impacto real e aplicável na atuação profissional dos participantes, bem como coordenar o processo de produção de conhecimentos sistematizado para difusão das experiências, metodologias e boas práticas derivadas dos cursos. Também é responsável pela



organização acadêmica e metodológica da Academia Social, garantindo a qualidade do ensino e o alinhamento das formações com as necessidades do setor social.

- **Articulador local** – tem a atribuição de fortalecer a participação ativa dos participantes e organizações sociais, promovendo o alinhamento entre as capacitações e as demandas reais do setor social. Desempenha um papel estratégico na conexão entre a Academia Social, os participantes, as OSCs e a articulação com potenciais parceiros visando a construção do Banco de Oportunidade e a sustentabilidade financeira do projeto, garantindo um fluxo contínuo de comunicação e engajamento dos atores envolvidos.
- **Equipe Técnica e Docente** – é composta pelo assistente de projeto e por professores, profissionais com profunda experiência no setor social, facilitadores e mentores responsáveis pela condução das formações. Tem como objetivo proporcionar um ensino de excelência, alinhado às melhores práticas pedagógicas e à realidade do setor social.

#### 4. Público da Academia Social

A Academia Social é um espaço formativo para a capacitação de profissionais que atuam ou desejam atuar no setor social visando o fortalecimento das organizações do setor social e, consequentemente, de todo o ecossistema social do município de Campinas.

Seu público geral, portanto, é diverso e abrange diferentes perfis de formação e atuação, todos conectados pelo compromisso com a inclusão, a equidade e o impacto social. O projeto visa formar, capacitar e qualificar tanto aqueles que já atuam no setor social quanto aqueles que desejam ingressar nesse ecossistema, promovendo uma rede de conhecimento e colaboração entre os diferentes agentes sociais.



Seu público prioritário abrange:

- Profissionais de OSCs, coletivos e redes: educadores sociais, agentes comunitários, técnicos, coordenadores e gestores que atuam com populações em situação de vulnerabilidade.
- Profissionais do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos: atuantes em políticas públicas de assistência social, direitos humanos, educação e desenvolvimento territorial.
- Estudantes universitários, recém-formados e profissionais em transição de carreira: interessados em impactar positivamente o campo social, buscando formação complementar e prática.
- Voluntários, militantes de movimentos sociais e lideranças comunitárias: pessoas engajadas em causas sociais que desejam ampliar sua atuação com base em formação técnica e crítica.
- Pessoas sem experiência consolidada no setor social: que tenham interesse e disponibilidade para atuar junto ao ecossistema social de Campinas.
- Organizações sociais que atuam em diversas frentes: assistência social, educação, saúde, cultura, direitos humanos, economia solidária, esporte e meio ambiente.
- Fóruns e conselhos municipais: como o CMDCA e o CMAS, e outros espaços de governança participativa e controle social.
- Empresas e negócios de impacto social: interessadas em RSC, ESG e inovação social, com potencial de absorver profissionais formados pela Academia.
- Gestores públicos e instituições de formulação de políticas sociais: atores da administração direta e indireta que atuam com políticas públicas e intersetorialidade.
- Instituições acadêmicas e científicas: interessadas em colaborar com produção de conhecimento e fortalecimento do setor social.



Importante reforçar que a diversidade, equidade e inclusão se constituem como elementos prioritários no projeto. No âmbito da formação e capacitação, 30% das vagas de cada curso são destinadas às mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, comunidades tradicionais e pessoas de territórios em vulnerabilidade, assegurando diversidade nos espaços formativos e no fortalecimento do ecossistema social.

## 5. Princípios pedagógicos norteadores

As diretrizes pedagógicas da Academia Social estão ancoradas em princípios que orientam os cursos e produtos de conhecimento deles derivados em sua estrutura e metodologias, garantindo que a formação oferecida seja condizente às reais demandas do ecossistema social de Campinas. Esses princípios refletem os objetivos da Academia Social de promover formação e capacitação de agentes sociais, a produção e difusão de conhecimento e a criação de oportunidades para a atuação profissional no setor social de Campinas.

Assim, os princípios que norteiam as diretrizes pedagógicas da Academia Social são:

- **Educação como Ferramenta de Transformação Social** – com papel central na construção de uma sociedade mais justa e equitativa balizada na promoção da cidadania, na defesa dos direitos humanos e no enfrentamento das desigualdades sociais por meio da formação, da capacitação e do desenvolvimento contínuo dos agentes que atuam no setor social.
- **Relação entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática** – as formações oferecidas pela Academia Social são fundamentadas em conhecimento teórico articulado às práticas profissionais e seus cursos são estruturados para possibilitar que os participantes compreendam e vivam metodologias inovadoras, ampliando sua capacidade de intervenção qualificada no campo social.

- **Construção coletiva do conhecimento** – incentivando a troca de experiências, a valorização do saber local e o diálogo contínuo entre os participantes, professores, facilitadores das formações e organizações sociais, num ambiente formativo pautado na cooperação e no estímulo à autonomia dos aprendizes no processo de ensino-aprendizagem.
- **Proposição de soluções criativas e inovadoras** – voltadas à atuação no setor social, na gestão das OSCs, na execução de projetos sociais e no atendimento aos públicos-destinatários, promovendo um ambiente de experimentação e troca de ideias com vistas a responder às demandas reais da sociedade.
- **Compromisso com a diversidade e a inclusão** – está presente em toda a estrutura da Academia Social, tanto na priorização de grupos sub-representados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, comunidades tradicionais e pessoas de territórios em vulnerabilidade na composição das turmas dos cursos, quanto na garantia de acessibilidade e inclusão, em seus conteúdos quanto e metodologias; e na incorporação dessas temáticas nos programas dos cursos ofertados.
- **Valorização da formação contínua** – a formação de agentes sociais não deve ser pontual, mas um processo contínuo com a promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, incentivando a participação em múltiplas formações e a criação de espaços permanentes de diálogo e aperfeiçoamento profissional.
- **Sistematização e difusão das experiências** – a produção de conteúdos educativos derivados das formações é essencial sistematizar as experiências e os conhecimentos construídos coletivamente com vistas a difundir amplamente materiais pedagógicos, diagnósticos, pesquisas e estudos que contribuindo para o avanço do conhecimento no campo social e o fortalecimento do setor social.

- **Gestão colaborativa e democrática** - A governança da Academia Social é baseada em uma estrutura de gestão colaborativa, composta por um Núcleo Gestor e um Comitê Consultivo, num modelo que garante que as decisões sejam tomadas de forma transparente e democrática, refletindo as necessidades e sugestões dos participantes e parceiros.
- **Gerar impacto a longo prazo** – visando a construção de um ecossistema social sustentável, tendo seus cursos e demais iniciativas planejadas para o a formação para a autonomia e impulsionamento de agentes e lideranças sociais, fortalecendo as OSCs de maneira integral.
- **Promover o fortalecimento do ecossistema social de Campinas** – a Academia Social busca ser um espaço de articulação entre OSCs, setor público, empresas e universidades, promovendo parcerias e conectando atores estratégicos. Essa rede de colaboração fortalece as organizações, amplia o impacto das iniciativas sociais e impulsiona a criação de novas oportunidades de trabalho e inovação.

## 6. Formação e capacitação

As diretrizes pedagógicas da Academia Social têm sua proposta formativa baseada em um currículo dinâmico e flexível, alinhado às necessidades do setor social de Campinas e fundamentado nos princípios da educação integral, participativa e aplicada. Sua organização permite que os agentes sociais desenvolvam habilidades técnicas e estratégicas para atuar de forma inovadora e crítica nas diversas frentes do ecossistema social.

A dimensão de **formação e capacitação**, apresentada no item 3, compreende a oferta de cursos em três níveis:

- **Básico** contemplando propostas de cursos entre 24h e 40h;
- **Intermediário** compreendendo cursos entre 40h e 60h;
- **Avançado** com cursos entre 60h e 80h.



## 6.1 Eixos formativos

Além do grau de aprofundamento possibilitado pelos cursos nos diferentes níveis acima apresentados, a dimensão de formação e capacitação da Academia Social se organiza em três **eixos formativos** que representam os principais campos de conhecimento e atuação no setor social em consonância às demandas do setor social.

- **Eixo formativo 1 – Qualificação profissional:** tem como objetivo formar profissionais para atuar em diferentes áreas do setor social, contemplando especializações técnicas voltadas para diversas profissões.
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e Governança Social:** tem como objetivo qualificar agentes sociais e profissionais de OSCs para atuarem na estruturação, fortalecimento e sustentabilidade de suas instituições, envolvendo formações que potencializam aspectos de gestão, governança e sustentabilidade.
  - **Eixo 3: Inovação, Empreendedorismo e Impacto social:** tem como objetivo qualificar agentes sociais, profissionais do setor social, membros de coletivos e empreendedores sociais, desenvolvendo capacidades para a inovação, criatividade e geração de impacto social positivo nas comunidades.

Para garantir que os participantes da Academia tenham autonomia no percurso de aprendizagem, os cursos podem ser realizados de forma independente ou organizados em ciclos formativos, respeitando o processo de inscrição e aprovação conforme critérios definidos pela Academia Social, de modo a assegurar a coerência entre perfil, demanda formativa e vagas disponíveis<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> As propostas de ciclos formativos estão disponíveis no portfólio de cursos da Academia Social.



## 6.2 Pressupostos teóricos

Os eixos formativos são construídos com base em concepções críticas e dialógicas de educação, aliadas às necessidades concretas dos territórios e comunidades atendidas pelo ecossistema social. Para tanto, as diretrizes pedagógicas da Academia Social se ancoram nos estudos de **Paulo Freire**, como em Educação como Prática da Liberdade (1967) e Pedagogia do Oprimido (1970) nos quais defende uma aprendizagem dialógica, crítica e emancipadora, na qual o educando não é um receptor passivo, mas sim um agente ativo da construção do conhecimento; na contribuição de **Milton Santos**, como, dentre outros, em Por uma geografia nova (1978), Espaço e sociedade (1979) e A natureza do espaço (1996) a partir dos quais nos mostra o espaço como produto social, reconhecendo a necessidade de pensar a transformação social considerando as especificidades das comunidades e dos contextos urbanos e periféricos; **José Carlos Libâneo** em Organização e gestão da escola: teoria e prática (2013), que aborda a perspectiva da gestão participativa e inclusiva reforçando a importância de processos coletivos e democráticos na gestão da educação; também os estudos de **Sueli Carneiro** em Mulheres em movimento (2003) e **bell hooks** em Ensinando a Transgredir (1994), reforçam a importância do compromisso da Academia Social com ações afirmativas, garantindo o acesso e a permanência de pessoas historicamente marginalizadas nos espaços formativos e inspiram as práticas pedagógicas voltadas à inclusão, interseccionalidade e ensino crítico, valorizando as vozes das/os oprimidas/os no processo formativo.

A estrutura e os eixos formativos da Academia Social estão pensados para fortalecer o ecossistema social de Campinas, ensejando que os cursistas tenham acesso a uma formação de qualidade, baseada em conhecimentos teóricos e práticos, e alinhados às demandas do setor.



### 6.3 Metodologias de ensino

A proposta pedagógica da Academia Social baseia-se em metodologias ativas e participativas que colocam os cursistas como protagonistas de seu aprendizado.

As estratégias metodológicas visam teoria e prática articuladas, proporcionando um ensino dinâmico, experiencial e conectado às realidades e desafios do setor social, bem como a ampliação do repertório teórico-acadêmico-científico acerca das temáticas abordadas em cada curso ofertado pela Academia Social.

O objetivo é fomentar uma formação crítica, reflexiva e transformadora, garantindo que os participantes desenvolvam competências técnicas e socioemocionais para fortalecer o ecossistema social de Campinas.

Dentre as abordagens metodológicas orientadas para os cursos da Academia Social, destacam-se: a **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)** na qual os participantes aprendem individualmente e em grupos de trabalho por meio da resolução de problemas reais do setor social, com incentivo à investigação, autonomia e pensamento crítico; **Estudos de Casos** que consistem na análise de situações reais, promovendo divulgação e reflexões críticas sobre práticas bem-sucedidas (ou não) no setor social e tem como principal objetivo capacitar os participantes a tomar decisões informadas, avaliando diferentes cenários e identificando boas práticas para aplicar em suas organizações; **Projetos Aplicados** nos quais os participantes desenvolvem projetos concretos aplicáveis ao setor social, garantindo que o aprendizado seja útil e transferível para suas práticas profissionais, estimulando a criatividade e inovação na solução de desafios sociais concretos; **Uso de tecnologias educacionais** como ferramentas de suporte ao ensino, promovendo acessibilidade e escalabilidade das formações, democratização do acesso ao conhecimento e ampliação do impacto da Academia Social; **Trabalhos em Grupo e Aprendizagem Colaborativa** estimulando a troca de experiências e o aprendizado coletivo para



a promoção, a cooperação, a escuta ativa, a solução de problemas e a construção compartilhada do conhecimento; **Imersão e Dramatização** que consiste na simulação de cenários do cotidiano profissional do setor social, visando promover e proporcionar experiências formativas profundas e significativas, estimulando o exercício da empatia e busca por resolução de conflitos.

## 7. Produção e difusão do conhecimento

A dimensão **Produção e Difusão do Conhecimento**, apresentada no item 3, se relaciona à dimensão de Formação e Capacitação na medida em que foi pensada para possibilitar a sistematização dos conhecimentos produzidos nas turmas dos cursos ofertados pela Academia Social com vistas à difusão de materiais educativos, estudos, diagnósticos, pesquisas, metodologias, boas práticas e estratégias eficazes de atuação no setor social para o ecossistema social de Campinas.

Também se espera estabelecer parcerias com organizações e plataformas que atuam na produção e difusão de conhecimento voltado ao setor social para que os produtos gerados pela Academia Social possam circular em outros ecossistemas sociais.

Assim, no oferecimento tanto dos cursos já aprovados, como dos cursos que poderão ser propostos ao longo da vigência do projeto piloto da Academia Social, os docentes responsáveis, orientados pela coordenação pedagógica da Academia Social, devem apresentar uma proposta de produto derivado do percurso que conduzirá ao longo da formação, como uma cartilha, um guia, um manual, um portfólio de propostas de atividades, a descrição de uma metodologia, casos de sucesso, dentre outras possibilidades consideradas a partir do escopo do referido curso. Após a entrega, os produtos serão revisados e diagramados pela PUC-Campinas.

## 8. Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação da Academia Social tem como objetivo garantir a qualidade e a efetividade da formação oferecida, proporcionando aos participantes o desenvolvimento de habilidades e competências integradas às necessidades do setor social.

O monitoramento do processo formativo será contínuo e realizado em parceria entre os docentes dos cursos e a equipe executora da Academia Social, através da conferência da frequência, da participação e dos feedbacks ao longo dos encontros de cada turma.

A avaliação será estruturada em várias etapas e ferramentas, abrangendo tanto a progressão individual dos participantes quanto o impacto do projeto no ecossistema social de Campinas da seguinte forma:

<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Quando</b>	<b>Como</b>	<b>Critérios avaliados</b>
Avaliação Diagnóstica	Aplicada no início dos cursos para compreender as percepções, experiências e conhecimentos prévios dos participantes sobre os temas envolvidos.	Questionário do tipo “forms”	Conhecimento prévio da temática e expectativa em relação ao curso e à Academia Social.
Avaliação Final	Aplicada ao término do curso para verificar o aprendizado adquirido e identificar possíveis lacunas para ajustes nas próximas edições dos cursos.	Questionário do tipo “forms”	Compreensão teórica, capacidade de aplicação prática, habilidades socioemocionais e engajamento com a rede de impacto social. Correspondência em relação às expectativas iniciais. Comentários, observações, sugestões construtivas e autoavaliação.

Autoavaliação com feedbacks reflexivos	Ao longo e ao final de cada curso.	A critério do docente responsável em cada curso.	Retornos qualitativos por parte dos docentes e entre os pares, incentivando e promovendo trocas de experiência e aprendizado mútuo.
Aplicação Prática do Conhecimento	Ao longo do curso.	Através de estudos de caso e da produção de projetos que visem melhorar a atuação.	Capacidade e possibilidade de aplicar os conhecimentos construídos na Academia Social e replicar esses conhecimentos aos colegas de atuação.
	Após três meses do encerramento do curso.	Questionário do tipo "forms"	

Todas as avaliações contribuirão para a coleta de dados com vistas ao aprimoramento dos conteúdos dos cursos, do entendimento expectativas dos inscritos em relação à Academia Social, do conhecimento produzido ao longo do processo formativo, bem como da aplicação e replicação desses conhecimentos no local de atuação. As informações serão sistematizadas e apresentadas em formato de relatórios técnicos conforme os ciclos do projeto.

## 9. Certificação pela Academia Social

A certificação é um meio importante de agregar valor e reconhecimento à Academia Social, tanto para os participantes dos cursos quanto as organizações e instituições que compõem o ecossistema social de Campinas.

Os cursos oferecidos serão certificados pela PUC-Campinas na modalidade de cursos de extensão, o que ampliará seu valor no mercado de trabalho e entre as OSCs.

A certificação será concedida após a aprovação pelos critérios estabelecidos em cada curso e a validação da frequência pela presença em pelo menos 75% das horas de cada curso.

Ao longo do projeto piloto, ao final de cada semestre, haverá uma cerimônia para a entrega dos certificados a todos os participantes aprovados nos cursos



que foram finalizados pela Academia Social no período (janeiro-junho; julho a dezembro).

## 10. Plataforma de difusão de Conhecimento

A Plataforma de difusão de Conhecimento da Academia Social será um repositório dinâmico e colaborativo de conteúdos e práticas de ensino integrada ao site da Academia Social que permitirá a transmissão contínua dos conhecimentos gerados pelos cursos, diagnósticos, pesquisas e formações. Dentre as funcionalidades, a plataforma terá<sup>2</sup>:

- Divulgação dos cursos: prazos de inscrição, cursos por nível.
- Biblioteca Digital: disponibilização de materiais didáticos, artigos acadêmicos, estudos de caso e relatórios desenvolvidos a partir das experiências formativas.
- Divulgação de Boas Práticas: registro e sistematização de práticas inovadoras realizadas pelos profissionais capacitados em seus espaços de atuação.
- Relatos e depoimentos: dos participantes da Academia Social sobre sua trajetória de formação e aplicação dos conhecimentos.
- Publicação de Relatórios de Impacto: disponibilização de avaliações e indicadores sobre a efetividade da Academia, garantindo transparência e possibilitando ajustes e melhorias contínuas.

## 11. Benefícios e Impactos Esperados

A implementação da Academia Social com uma proposta inovadora e inclusiva deve permitir uma série de benefícios concretos para o setor social, dentre os quais:

- Profissionalização do Terceiro Setor;

---

<sup>2</sup> O site terá outras funcionalidades, como o Banco de Talentos e Oportunidades que configura a dimensão três da Academia Social, mas que não é objeto desse documento.



- Maior qualificação dos agentes que atuam setor social e fortalecimento institucional das OSCs;
- Promoção da Inovação Social através do estímulo a novas metodologias e soluções para os desafios do ecossistema social de Campinas;
- Fortalecimento do Ecossistema Social de Campinas;
- Criação de redes de colaboração e intercâmbio entre profissionais, OSCs e setor público;
- Aumento da Empregabilidade pela conexão de profissionais capacitados com oportunidades de trabalho e atuação no setor social;
- Impacto Sustentável pela formação contínua e produção de conhecimento como legado para o desenvolvimento social da região.

A avaliação global do impacto da Academia Social será realizada por meio de indicadores de esforço e indicadores de resultado, garantindo um monitoramento contínuo da efetividade do projeto.